

Câmara Técnica de Economia e Inovação

Nota Técnica nº 13- Proposta de alteração do TTAC: Inclusão do Município de Ponte Nova

1. Inclusão de Ponte Nova na Área de Impacto

A Coordenação da Câmara Técnica de Economia e Inovação recebeu em 03 de abril de 2017, ofício do Prefeito de Ponte Nova/MG, Sr. Wagner Mol Guimarães, solicitando a inclusão do município na Área Ambiental 1 do TTAC (Anexo 1).

O referido ofício apresenta dados gerais do município, destacando a sua localização geográfica, que se estende até à divisa com municípios da área de abrangência do TTAC, como Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Barra Longa. O documento aponta o impacto direto na comunidade rural de Chopotó, localizada na divisa com Barra Longa, ocasionando perdas de animais, pastagens, currais e danos à rede de esgoto e água.

Mapa da Microrregião de Ponte Nova



Fonte: Relatório enviado pela Prefeitura Municipal de Ponte Nova

O documento ressalta danos sociais, econômicos e ambientais. Do ponto de vista social, o cancelamento, pela impossibilidade de tráfego nas estradas atingidas, das linhas regulares de ônibus que promovem acesso a comunidades

rurais da região - incluindo comunidade de Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado - inviabiliza o acesso destas populações aos hospitais e serviços sociais essenciais, localizados em Ponte Nova.

Em relação aos impactos ambientais, o ofício cita alínea IV, da Cláusula primeira do TTAC, que define como município atingido pelo Evento aquele que faz divisa com a calha do Rio do Carmo. A divisa de Ponte Nova com o Rio do Carmo se estende por sete quilômetros. O ofício menciona os danos causados na ictiofauna do rio Piranga, que corta Ponte Nova. E destaca o alto endemismo do Rio Piranga, principal afluente do Rio Doce, que poderá atuar como vigoroso centro de recolonização da bacia do Rio Doce, fazendo da recuperação do Rio Piranga condição essencial para revitalização da bacia do Rio Doce.

Foto da Confluência do rio Piranga e ribeirão do Carmo



Fonte: ANA

No que se refere a prejuízos de ordem econômica, o ofício remete a um levantamento dos possíveis prejuízos relacionados ao comércio varejista, realizado pela Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova (ACIP), considerando que o município de Ponte Nova é referência comercial para a microrregião. A ACIP indica expressiva queda da atividade econômica e do nível de emprego.

Os prejuízos também se estendem ao setor industrial de Ponte Nova, principalmente em duas grandes empresas que estão instaladas no município e que atendem ao mercado do leste de Minas Gerais e do estado do Espírito Santo, onde estão boa parte dos municípios atingidos pelo Evento. Verifica-se

queda no faturamento das empresas e perda de receitas para o município, gerando impactos na arrecadação de impostos, uma vez que essas empresas desempenham um papel extremamente importante na economia local. O gráfico a seguir demonstra a importância dos setores varejista, atacadista, abate de suínos e laticínios na economia local.

As seções a seguir apresentarão detalhes dos impactos do Evento de ordem social, ambiental e econômico no município e na microrregião de Ponte Nova.

Bacia Hidrográfica do Rio Doce



Fonte: ANA- Adaptado

2. Impactos Sociais e na Mobilidade

Ponte Nova se localiza a 54 km dos municípios de Mariana, 21 km do município de Barra Longa, 22 km do município de Santa Cruz do Escalvado, e 18 Km do município de Rio Doce, sendo estes municípios diretamente afetados pela barragem de rejeitos da Samarco.

Estes municípios mantêm linhas regulares de ônibus para Ponte Nova, através da viação Transcotta (Santa Cruz do Escalvado), Viação Lopes e Filhos (Rio Doce).

O município de Barra Longa contava a linha da Viação Transcotta que fazia o percurso Ponte Nova – Barra Longa, passando pelo Bairro da Rasa, passando pelas comunidades rurais de Ponte Nova. Após a ruptura da barragem da

Samarco, esta foi uma das principais vias de acesso ao município de Barra Longa, gerando dificuldades de trânsito na estrada e causando danos e dificultando o trânsito. Diante disto, esta linha de ônibus foi cancelada.

O cancelamento das linhas de ônibus trouxe prejuízos às comunidades rurais de Ponte Nova que fazem divisa com Barra Longa, que utilizavam este transporte para se deslocarem para Zona urbana de Ponte Nova, que é o polo regional de saúde, onde estão localizados dois hospitais com serviços de média e alta complexidade, que oferecem serviços hospitalares de urgência e emergência, como nos procedimentos de TRS (Hemodiálise), oncologia, cardiovascular e na assistência de média complexidade hospitalar e ambulatorial, conforme Programação Pactuada da Assistência Integrada do SUS.

3. Impactos Ambientais

O município de Ponte Nova é cortado pelo rio Piranga, que integra à Bacia do Rio Doce. Sendo o rio Piranga considerado o principal formador do rio Doce.

O rio Piranga nasce nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço, limites oeste e sul da bacia, no município de Ressaquinha, em Minas Gerais, e o rio do Carmo nasce no município de Ouro Preto. O município de Ponte Nova faz divisa com o Rio do Carmo, numa extensão de 7 quilômetros.

O trecho do rio Piranga, a montante de Ponte Nova, é área prioritária para a conservação da ictiofauna, reconhecida pela Fundação Biodiversitas, sendo este o motivo maior de sua transformação em Unidade de Conservação, a qual se deu através da Lei Municipal nº 3235/2008.

Desde essa época o Município vem adotando medidas para buscar a preservação e conservação do rio Piranga. Uma das ações empreendidas para o fortalecimento da Unidade de Conservação do rio Piranga foi a assinatura de convênio com a NACAB (Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens) para a implementação da Unidade de Conservação do Rio Piranga.

Segundo o parecer do professor da Universidade Federal de Viçosa, biólogo Jorge Dergam dos Santos, *“o desastre ambiental que assolou o ecossistema do rio Doce foi maior da história do Brasil, causando mortandade de virtualmente toda fauna de peixes da calha principal do rio”*. Ele ainda pondera *“que o dano ambiental indireto causado no rio Piranga, do Gualaxo do Sul e do Peixe e o dano ambiental direto no rio Doce e no ribeirão do Carmo, na região dos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova são imensos, sobretudo para a biota destes recursos hídricos, afetando drasticamente os peixes destes locais”*. O professor acrescenta ainda que *“que a Bacia do Rio Doce é caracterizada por altos níveis de endemismo (espécies que só ocorrem nesta bacia), sendo 71 espécies. Destas, 11 estão ameaçadas*

de extinção. Considerando o impacto causado pela lama acarretando a mortandade de peixes, é provável que durante algumas décadas os peixes que colonizam os trechos afetados do rio sejam originários de áreas onde ainda existem populações viáveis”.

Diante deste grande impacto direto aos rios Doce, no ribeirão do rio do Carmo, e no impacto indireto da ictiofauna do rio Piranga, é imprescindível que medidas reparadoras sejam implementadas.

O Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (NACAB) propôs ação civil pública de reparação de danos ambientais causados ao rio Piranga no que se refere à biota e à piracema. O NACAB realizou estudo demonstrando que uma área de 11,80 hectares foi atingida pela lama, sendo 11,26 hectares localizados em Área de Preservação Permanente (APP).

Registra-se ainda que a lama avançou 2 Km pelo Rio Piranga acima, a partir do represamento na Hidrelétrica de Candonga.

4. Impactos Econômicos

A economia de Ponte Nova possui como principais setores econômicos o Serviço e a Indústria. Com relação ao setor da indústria, destacam -se o Frigorífico Saudali e o Laticínios Porto Alegre, que comercializam em todo país, estes foram diretamente atingidos com queda no comércio e na produção



Fonte: DataViva MG - <http://www.dataviva.info/pt/location/4mg110407/wages>

O Frigorífico Saudali (Frigorífico Industrial Vale do Piranga) tem sede em Ponte Nova, realiza vendas em todo o país, e no período de 2015, principalmente nos meses de novembro/dezembro, após o desastre na barragem do Fundão/Samarco, houve significativa diminuição nas vendas nas cidades de Anchieta (-24%), Linhares (-30%), Mariana (-66%), Governador Valadares (-30%), cidades estas dos estados de Espírito Santo e Minas Gerais, diretamente atingidas pelo desastre. Significando perda de receitas para o município.

Quanto ao Laticínios Porto Alegre, houve queda significativa na produção, vários produtores rurais de leite que fornecem para o laticínio foram atingidos pela barragem da Samarco, num total de 13 (treze produtores), desses 03 são de propriedades rurais da comunidade de Chopotó, do município de Ponte Nova, apontados no relatório da EMATER (João Bosco Dominiguite, Eduardo de Jesus Dominiguite e Miguel Antônio Dominiguite). Estes produtores tiveram a queda na produção de leite devido a perda de gado e pastagens, e a falta de água para dessedentação dos animais.

Conforme Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG) houve expressiva queda na arrecadação de Ponte Nova no início de 2016, o que pode ser atribuído prejuízos causado pelo Evento. A tabela abaixo ilustra a queda de arrecadação ocorrida no Município:

Demonstrativo de Arrecadação Bimestral do Município de Ponte Nova em 2016

Bimestre	Meta Prevista (R\$)	Receita Arrecadada (R\$)	Diferença (R\$)	Varição na Arrecadação %
1º Bimestre	30.083.463,32	25.799.806.,79	4.283.656,56	-14,24%

Fonte: TCE-MG

5. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que tanto o município quanto a microrregião de Ponte Nova foram afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, notoriamente sob os aspectos:

- I. **Ambiental;** pelos danos à da biota e ictiofauna dos rios Carmo e Piranga, que banham o município e a microrregião, e que fazem parte da bacia do Rio Doce, o que torna a recuperação destes, um requisito essencial para recuperação do Rio Doce.
- II. **Sociais;** pelas comunidades rurais diretamente afetadas na divisa dos municípios de Barra Longa e Ponte Nova e pela inacessibilidade de moradores de comunidades da microrregião a serviços essenciais como os hospitalares e de seguridade social, através do cancelamento de linhas de ônibus para Ponte Nova, em decorrência do bloqueio das estradas.

- III. **Econômicos**; pelas perdas de receitas dos setores de serviços, comercial e industrial de Ponte Nova, - a cidade é um importante centro regional de comércio e serviços - e conseqüente, perda de arrecadação do município.

Encaminhamos essas informações para definição do CIF e do Juiz da 12.^a Vara Federal em relação à inclusão do município de Ponte Nova no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), no rol dos atingidos pelo Evento, sem prejuízo ao atendimento e à aplicação dos recursos disponíveis aos municípios já inseridos nas áreas de abrangência socioeconômica e ambiental.

Diante do exposto, encaminhamos essas informações para definição do CIF e do Juiz da 12.^a Vara Federal em relação à inclusão do município de Ponte Nova/MG na Área Ambiental 2 conforme Alínea V da Cláusula 1 do TTAC e na e na relação de Municípios e Localidades do Estado de Minas Gerais na Área de Abrangência Socioeconômica definida na Alínea VII da Cláusula Primeira do TTAC. Visando a reparação e a compensação das conseqüências socioeconômicas e ambientais do EVENTO, tal inclusão possibilita que o Município de Ponte Nova seja atendido pelos Programas Socioeconômicos e Socioambientais definidos nos Capítulos Segundo e Terceiro do TTAC, especificamente nos Programas previstos nas Cláusulas abaixo:

Programas Socioeconômicos

- Cláusulas 19 a 30. Programa de levantamento e de cadastro dos IMPACTADOS.
- Cláusulas 31 a 38. Programa de ressarcimento e de indenização dos IMPACTADOS.
- Cláusulas 54 a 58. Programa de Proteção Social.
- Cláusulas 59 a 72. Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.
- Cláusulas 101 a 105. Programa de apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer, de cunho reparatório e compensatório.
- Cláusulas 106 a 112. Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada.
- Cláusulas 113 a 115. Programa de apoio à pesquisa para desenvolvimento e utilização de tecnologias socioeconômicas aplicadas à remediação dos impactos, de natureza compensatória.
- Cláusulas 124 a 128. Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias.
- Cláusulas 129 a 131. Programa de Recuperação e Diversificação da Economia Regional com Incentivo à Indústria, de cunho compensatório.
- Cláusulas 134 a 136. Programa de Estimulo à Contratação Local, de cunho Compensatório.
- Cláusulas 137 a 140. Programa de Auxílio Financeiro Emergencial aos IMPACTADOS
- Cláusula 142. Ressarcimento de gastos públicos decorrentes do EVENTO.

Programas Socioambientais

Em relação aos Programas Socioambientais, deverão ser feitos estudos para verificar os danos ambientais ocorridos no Município de Ponte Nova visando definir a sua inclusão em Programas definidos no Capítulo Terceiro do TTAC, (Cláusulas 145 a 184) conforme parecer a ser elaborado pelas Câmaras Técnicas pertinentes e aprovado por Deliberação do Comitê Interfederativo (CIF).

Cristiane Serpa
Diretora-Presidente

Cristiane Amaral Serpa
Câmara Técnica de Economia e Inovação
Belo Horizonte, 5 de maio de 2017

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Of. nº 135 / GABI / 2017

Ponte Nova, 10 de março de 2017.

À Sua Excelência o Senhor
Luiz Custódio Cotta Martins
Diretor de Agroindústria no Instituto de Desenvolvimento Industrial – INDI / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico/MG.
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4.001 – Edifício Minas / 2º andar - Serra Verde
31.630-901 / Belo Horizonte - MG

Prezado Luiz Custódio,

Informamos à V. Sa. que o município de Ponte Nova, localizado na Zona da Mata Mineira, foi um dos municípios atingidos em decorrência do rompimento das barragens de Fundão, Santarém, localizada no distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, acarretando no município vários danos, dentre eles: propriedades rurais que fazem divisa com o município de Rio Doce foram atingidas levando ao prejuízo aos proprietários; refluxo de mais de 2 (dois) quilômetros de lama subindo a extensão do Rio Piranga; extensa deterioração das estradas na zona rural; danos em calçamento na área urbana de acesso ao município de Barra Longa; atendimento de vítimas da cidade de Barra Longa nos hospitais de Ponte Nova. Além disto, o município prestou apoio aos municípios de Barra Longa e Rio Doce com o envio de equipe técnica da Defesa Civil, caminhão Pipa e máquinas.

Esclarecemos que o município de Ponte Nova faz divisa com o Rio do Carmo, numa extensão de 07 (sete) quilômetros, como o TTAC (Termo de Transação de Ajuste e Conduta) no seu artigo 1º define como município atingido aquele que faz divisa com a calha do Rio do Carmo, solicitamos portanto, a inserção do município no rol de municípios atingidos pelo rompimento das barragens.

Salientamos que na Comissão Técnica do Comitê Interfederativo realizada no mês de janeiro de 2017, representamos o município de Ponte Nova e fizemos esta solicitação, sendo a mesma reconhecida por todos desta comissão técnica.

Reafirmamos que com a inserção do município de Ponte Nova com aporte de recursos, o mesmo possibilitará a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), ajudando na recuperação do Rio Doce com o lançamento de água limpa à sua montante, repercutindo positivamente em toda extensão da Bacia do Rio Doce.

Diante disto, solicitamos de V. Sa. apoio para o deferimento do município de Ponte Nova na lista de municípios atingidos em decorrência do rompimento destas barragens, conforme cláusulas do Termo de Transação de Ajuste e Conduta.

Atenciosamente,


Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal de Ponte Nova
CPF: 715.603.006-04



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Of. nº 190 / GABI / 2017

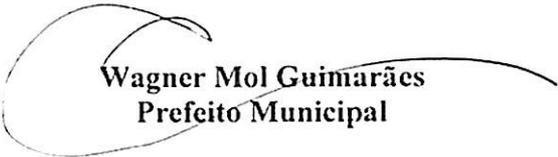
Ponte Nova, 03 de abril de 2017.

À Sua Excelência o Senhor
Luiz Custódio Cotta Martins
Diretor de Agroindústria no Instituto de Desenvolvimento Industrial – INDI / Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Econômico/MG.
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4.001 – Edifício Minas / 2º andar - Serra Verde
31.630-901 / Belo Horizonte - MG

Prezado Luiz Custódio,

Conforme contato com Vossa Excelência, encaminhamos o Relatório do Município de Ponte Nova para inserção no Rol de Municípios atingidos pelo rompimento das barragens, contamos com o apoio.

Atenciosamente,


**Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal**

RELATÓRIO DO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA PARA INSERÇÃO NO ROL DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELO ROMPIMENTO DAS BARRAGENS.

1. Localização do Município

O município de Ponte Nova, localizado na Zona da Mata Mineira, com população de 60 005 hab.(estim. IBGE/2015), área de 470,338 km², é município sede de pólo da microrregião de Ponte Nova, faz divisa com os municípios de Santa Cruz do Escalvado, Urucânia, Oratórios, Amparo do Serra, Teixeiras, Guaraciaba, Acaiaca, Barra Longa, Rio Doce.

Ponte Nova dista de 54,35 km dos municípios de Mariana, 21,2 km do município de Barra Longa, 21,9 km do município de Santa Cruz do Escalvado, e 18 Km do município de Rio Doce, sendo estes municípios diretamente afetados pela barragem de rejeitos da Samarco.

Estes municípios mantêm linhas regulares de ônibus para Ponte Nova, através da viação Transcotta (Santa Cruz do Escalvado), Viação Lopes e Filhos (Rio Doce). (anexo I)

O município de Barra Longa possuía a linha da Viação Transcotta que fazia o percurso Ponte Nova – Barra Longa, passando pelo Bairro da Rasa, seguindo pela estrada de terra, passando pelas comunidades rurais de Ponte Nova, como Quebra-Canoa. Com as dificuldades de trânsito na estrada e após a ruptura da barragem da Samarco, esta foi uma das principais vias de acesso ao município de Barra Longa, danificando e impossibilitando o tráfico nesta estrada, diante disto esta linha de ônibus foi cancelada. Os moradores do município de Barra Longa, então, para se deslocar utilizam veículos próprios ou fretados, ou vão até Acaiaca, para poder utilizar do transporte que faz a linha Acaiaca –Ponte Nova. Isto tem trazido prejuízos às comunidades rurais de Ponte Nova que fazem divisa com Barra Longa, que utilizavam este transporte para se deslocarem para Zona urbana de Ponte Nova.

Diante da solicitação dos dois municípios para a empresa Samarco, no final do mês de março a Fundação Renova (Fundação estabelecida pelo TTAC para reparar danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão/ Samarco), está consertando e cascalhando esta estrada de terra (MG-326) que liga Ponte Nova à Barra Longa, passando pelo bairro da Rasa, amenizando um pouco a situação dos moradores destas localidades (anexo II).



Figura 1- Mapa da Microrregião de Ponte Nova

Nas comunidades rurais que fazem divisa de Ponte Nova com Barra Longa, como na comunidade rural de Chopotó, **04 (quatro) famílias foram diretamente atingidas em decorrência do desastre da barragem de rejeitos da Samarco**, tendo perdas de animais, pastagem, curral, rede de esgoto, rede de água, conforme relatório da EMATER (anexo III).

2. Aspectos Ambientais

Hidrograficamente, o município de Ponte Nova é cortado pelo rio Piranga, que integra à Bacia do Rio Doce. Sendo o rio Piranga considerado o principal formador do rio Doce, que recebe este nome quando do encontro do rio Piranga com o rio do Carmo.

O rio Piranga nasce nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço, limites oeste e sul da bacia, no município de Ressaquinha, em Minas Gerais, e o rio do Carmo nasce no município de Ouro Preto. O município de Ponte Nova faz divisa com o Rio do Carmo, numa extensão de 07 (sete) quilômetros. Das nascentes do rio Piranga até a estação fluviométrica de Cachoeira Escura abrangendo uma área de drenagem de 24.204 km² (código da estação 5672000 – coordenadas: 19,33S e 42,37W) localizada no trecho da calha do rio Doce entre a foz do rio Piracicaba e a foz do rio Santo Antônio no rio Doce e contendo os afluentes principais: Piranga, Xopotó, Turvo, Carmo, Peixe, Casca, Mombaça, Matipó, Sacramento, Piracicaba. (Fonte: Atlas Digital das Águas de Minas).

Ressaltamos que o município de Ponte Nova faz divisa com o Rio do Carmo, numa extensão de 07 (sete) quilômetros e como o TTAC (Termo de Transação de Ajuste e Conduta) no seu artigo 1º define como município atingido pelo rompimento da barragem do Fundão, aquele que faz divisa com a

calha do Rio do Carmo, portanto, cabe a inserção do município no rol de municípios atingidos pelo rompimento das barragens.



Figura 2- Confluência do rio Piranga e ribeirão do Carmo, formando o rio Doce (fonte: ANA)



Figura 3- Bacia Hidrográfica do Rio Doce (fonte: ANA)

Vale ainda citar que o trecho do rio Piranga, a montante de Ponte Nova, é área prioritária para a conservação da ictiofauna, reconhecida pela Fundação Biodiversitas, sendo este o motivo maior de sua transformação em Unidade de Conservação, a qual se deu através da Lei Municipal nº 3235/2008. Desde a esta época vem dotando medidas para buscar a preservação e conservação do rio Piranga, sendo uma das ações empreendidas para o fortalecimento da Unidade de Conservação do rio Piranga foi a assinatura de convênio com a NACAB (Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens) para a implementação da Unidade de Conservação do Rio Piranga.

Em função da ruptura da barragem do Fundão, podemos citar o impacto na ictiofauna do rio do Carmo, no município de Barra Longa, e no trecho do Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, além do **rio Piranga**, que corta o município de Ponte Nova; a lama que atingiu os rios do Carmo e Doce e o encontro do rio do Carmo como rio Piranga avançou 02 (dois) quilômetros pelo rio Piranga acima, a partir do represamento deste "mar de lama" pela Hidrelétrica Candonga.

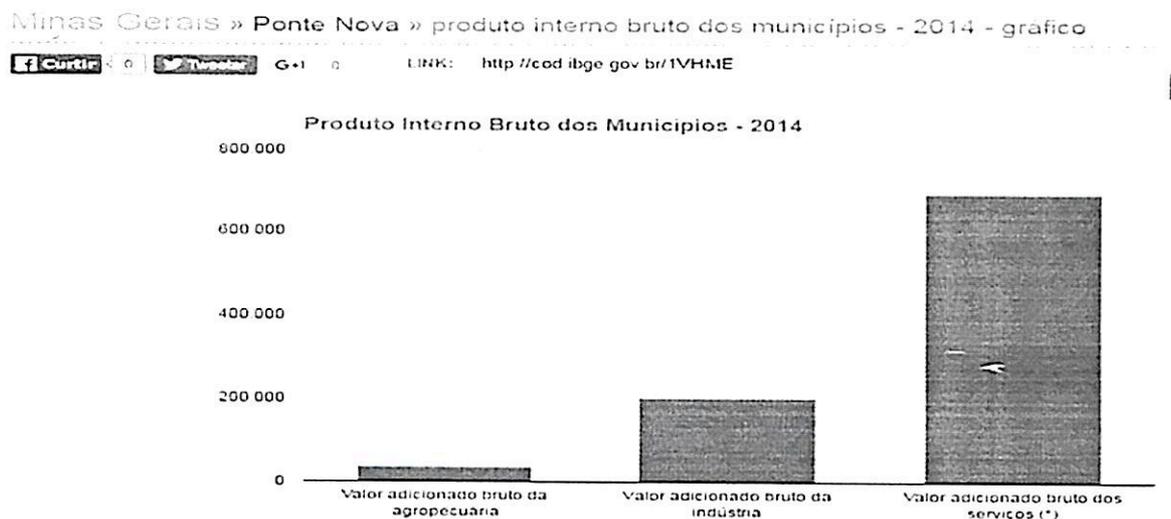
Segundo o parecer do biólogo/professor da UFV, Jorge Dergam dos Santos, *o desastre ambiental que assolou o ecossistema do rio Doce foi maior da história do Brasil, causando mortandade de virtualmente toda fauna de peixes da calha principal do rio. Ele ainda pondera que o dano ambiental indireto causado no rio Piranga, do Gualaxo do Sul e do Peixe e o dano ambiental direto no rio Doce e no ribeirão do Carmo, na região dos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova são imensos, sobretudo para a biota destes recursos hídricos, afetando drasticamente os peixes destes locais. Acrescenta que a Bacia do Rio Doce é caracterizada por altos níveis de endemismo (espécies que só ocorrem nesta bacia), sendo 71 espécies e, 11 estão ameaçadas de extinção. Considerando o impacto causado pela lama acarretando a mortandade de peixes, é provável que durante algumas décadas os peixes que colonizem os trechos afetados do rio sejam originários de áreas onde ainda existem populações viáveis, conforme consta na ação civil pública 0197171-92.2015 (anexo IV).*

Diante deste grande impacto direto aos rios Doce, no ribeirão do rio do Carmo, e no impacto indireto da ictiofauna do rio Piranga, é imprescindível que medidas mitigadoras sejam implementadas.

Deve-se considerar o alto endemismo do rio Piranga, principal afluente do rio Doce, o qual poderá atuar como vigoroso centro de recolonização da bacia do Rio Doce com a sua ictiofauna, incluindo investimentos nas áreas de mata ciliar, com manejo que acelere o processo de recolonização de espécies vegetais. Levando-se em conta que investir no rio Piranga é condição ímpar para a revitalização na Bacia do Rio Doce.

3. Aspectos Econômicos

PIB do Município 2014 (IBGE)



Nota:

(*) Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Figura 4- PIB do Município de Ponte Nova, ano 2014

A economia de Ponte Nova em Minas Gerais, possui como principais setores econômicos o Serviço e a Indústria.

Na área de serviços, o município possui serviços regionais na área da saúde (Superintendência Regional de Saúde, Sede Regional do IPSEMG, Sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde, 02 hospitais de médio porte referência para a micro e macrorregião de saúde); possui serviços regionais na área de educação (superintendência regional de ensino, possui o Instituto Federal de Educação- IFMG e faculdades particulares), além de ser sede de serviços INSS, Receita Federal, UAI, etc., o que também eleva a sua condição de município referência microrregional.

O município é polo regional de saúde para 03 microrregiões, incluindo a microrregião de Ponte Nova, possui 02 hospitais com serviços de média e alta complexidade. Recebe, também, referência dos municípios diretamente atingidos pela barragem da Samarco como Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, atendendo na urgência emergência, como nos procedimentos de TRS (Hemodiálise), oncologia, cardiovascular e na assistência de média complexidade hospitalar e ambulatorial, conforme Programação Pactuada da Assistência Integrada do SUS (anexo V).

Durante o período de novembro a dezembro de 2015, quando do desastre da barragem da Samarco, o número de atendimentos nos hospitais de Ponte Nova se devem ao fato de Ponte Nova ser referência em saúde para as cidades de Rio Doce, Santa Cruz Escalvado e Barra Longa. (anexo VI)

Outra situação encontrada foi a dificuldade de deslocamento dos pacientes que realizam hemodiálise dessas áreas atingidas, num total de 07 (sete) pacientes, para fazer as sessões de tratamento três vezes por semana, tendo que o hospital alterar os horários dos tratamentos (anexo VII).

O município tem um vasto comércio varejista e atacadista, que também é referência para a microrregião, o que levou a ACIP Ponte Nova realizar um levantamento dos possíveis danos relacionados ao comércio varejista com o desastre da barragem do Fundão da Samarco, pesquisa ainda sendo executada conforme reportagem em anexo. (anexo VIII)

Com relação ao setor da indústria, destacamos o Frigorífico Saudali e o Laticínios Porto Alegre, que comercializam em todo país, estes foram diretamente atingidos com queda no comércio e na produção.

O Frigorífico Saudali (Frigorífico Industrial Vale do Piranga) tem sede em Ponte Nova, realiza vendas em todo o país, e no período de 2015, principalmente nos meses de novembro/dezembro, após o desastre na barragem do Fundão/Samarco, houve significativa diminuição nas vendas nas cidades de Anchieta (-24%), Linhares (-30%), Mariana (-66%), Governador Valadares (-30%), cidades estas dos estados de Espírito Santo e Minas Gerais, diretamente atingidas pelo desastre. Significando perda de receitas para o município (anexo IX).

Já o Laticínios Porto Alegre, houve queda significativa na produção, vários produtores rurais de leite que fornecem para o laticínio foram atingidos pela barragem da Samarco, num total de 13 (treze produtores), desses **03 são de propriedades rurais da comunidade de Chopotó, do município de Ponte Nova**, apontados no relatório da EMATER (João Bosco Dominiguite, Eduardo de Jesus Dominiguite e Miguel Antônio Dominiguite). Estes produtores tiveram a queda na produção de leite devido a perda de gado e pastagens, e a falta de água para dessedentação dos animais.

Além disto, ocorre que neste período de setembro a dezembro, período de chuvas, há naturalmente um aumento da produção de leite, com maior ordenha, e foi justamente neste período que ocorreu o rompimento da barragem de fundão, portanto a empresa não obteve este aumento na média de produção esperada nesses meses.

Analisando o gráfico comparativo da empresa Laticínios Porto Alegre, percebemos a queda na entrega de leite dos produtores atingidos na média comparativa dos anos de 2014 e 2015, referente aos meses de novembro/dezembro, houve uma queda de 14,9%, observando-se uma perda estimada de 22,09% do volume de leite (anexo X).

Conferindo o quadro de receitas do município de Ponte Nova/MG, observa-se uma arrecadação em novembro de 2015 no valor de R\$11.167.801,59 e no mês de dezembro do mesmo ano no valor de R\$13.659.189,05. Já no ano posterior, 2016, no mesmo período observa-se em novembro a arrecadação de R\$13.667.982,35 e em dezembro de 2016 a arrecadação de R\$16.872.124,75. Confere-se ainda uma arrecadação menor 22,30% em novembro de 2015, ano da tragédia. E no mês de dezembro de

2015 a perda foi de 23,44%. Percebe-se que a queda de arrecadação ocorreu no mês da tragédia no mês subsequentes. (anexo XI)

Diante destes dados podemos confirmar que o município de Ponte Nova foi economicamente atingido pela barragem da Samarco, com a queda de receitas oriundas de duas grandes indústrias alimentícias instaladas no município.

4. Conclusão

Mediante os impactos, apontados neste relatório, acarretados pelo desastre da barragem do Fundão de rejeitos de minério da Samarco, atingindo indiretamente e diretamente o município de Ponte Nova, no que tange ao impacto ambiental, econômico e aos proprietários rurais de Ponte Nova ribeirinhos com o rio do Carmo e rio Doce, o município de Ponte Nova vem reiterar o deferimento do município na lista de municípios atingidos em decorrência do rompimento destas barragens, conforme cláusulas do Termo de Transação de Ajuste e Conduta.

Salientamos que na Comissão Técnica do Comitê Interfederativo realizada no mês de janeiro de 2017, representamos o município de Ponte Nova e fizemos esta solicitação, sendo a mesma reconhecida por todos desta comissão técnica, como outras realizadas anteriormente por meio de ofício (anexo 11).

Reafirmamos que a inserção do município de Ponte Nova na lista de municípios atingidos em decorrência do rompimento destas barragens, com aporte de recursos, possibilitará a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), revitalizando o rio Piranga e, conseqüentemente, ajudando na recuperação do Rio Doce com o lançamento de água limpa à sua montante, repercutindo positivamente em toda extensão da Bacia do Rio Doce.

Ponte Nova, 30 de março de 2017.

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Ponte Nova